

A influência da mobilização precoce em pacientes críticos

Andressa Schenkel Spitznagel¹
Wagner da Silva Nauê²

Algum tempo atrás acreditava-se que o repouso prolongado de pacientes críticos era essencial para a sua recuperação, porém, sabe-se que a imobilidade traz prejuízos aos pacientes principalmente aos críticos, sendo já evidente nos primeiros dias de internação. A implementação de exercícios durante a internação pode reduzir o tempo de estadia do paciente no hospital, prevenir complicações secundárias decorrente da imobilização como também diminuir o tempo de desmame da ventilação mecânica, recuperar a funcionalidade, diminuir a perda de massa muscular e de densidade mineral óssea. O objetivo foi revisar as bibliografias disponíveis sobre a mobilização precoce em pacientes críticos, especificando os efeitos negativos e positivos sobre a função cardiorrespiratória e função motora, como também a interferência no tempo de internação desses pacientes. Sabe-se que a imobilização do paciente crítico se associa a maior sobrevida dos mesmos, porém, ocorre o risco de consequências negativas que resultam na prolongação do tempo de intubação e internação do paciente como a sepse ou a síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS), que devido ao aumento de mediadores inflamatórios pode ocorrer alterações neuromusculares por neurotoxicidade e a diminuição dos canais de cálcio que diminuem a passagem de condução nervosa levando a paresias. O tempo de desmame da ventilação mecânica também está relacionado a imobilização e tem relação com a diminuição da força muscular dos músculos inspiratórios, que é avaliado através da pressão inspiratória máxima (PImáx), para isso é realizado um treinamento de força sobre os músculos inspiratórios realizando uma sobrecarga ao contrário da inspiração ou com a utilização de Threshold. Algumas outras patologias surgem devido a imobilização como a presença de

¹ Graduanda do Curso de Fisioterapia – UNICNEC.

² Prof. Dr. Do Curso de Fisioterapia – UNICNEC.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

pneumonias, diminuição do débito cardíaco, perda de força muscular, atelectasias, trombose, contraturas, entre outras. A Metodologia deu-se pela realização de uma revisão sistemática relacionada a mobilização precoce em pacientes críticos, tendo como base de dados 5 artigos publicados no Scielo, PubMed e Google Acadêmico, pesquisados com as palavras-chaves “fisioterapia”, “mobilização” e “UTI” entre os anos de 2010 a 2017. Os resultados segundo os estudos revisados evidenciaram-se em todos eles melhora da funcionalidade e da força muscular de músculos periféricos através da utilização de cicloergômetro, cinesioterapia, entre os outros recursos. Os estudos também apontaram que não houve melhora significativa no tempo de ventilação mecânica, apenas um dos estudos analisados teve resultado positivo se tratando de VM e tempo de internação do paciente crítico. A literatura revisada também mostra a importância de que novos estudos sejam realizados para a comprovação de seus benefícios e de seus malefícios.

Palavras-chave: Fisioterapia, Mobilização, UTI.